

Há 26 anos no mercado, startup gaúcha voltada a soluções de RH lança IA

➔ TECNOLOGIA

JÚLIA FERNANDES

juliaf@jcrs.com.br

Há quem ache que empresas que oferecem soluções de tecnologia são recentes, mas há pessoas olhando para esse mercado há muitos anos. É o caso da **Secullum Software**, empresa gaúcha de soluções para gestão de RH e Departamento Pessoal que foi criada há 26 anos. Fernando Lemmertz, empreendedor à frente do negócio, iniciou a empresa em 1999 com a ideia de preencher uma lacuna no mercado. Atualmente, ele conta com um sócio, Luiz Eduardo Cezar. Segundo Fernando, a ideia inicial era criar sistemas que pudessem integrar equipamentos de relógios ponto, com software de tratamento de dados de forma simples, completa e segura.

Quase três décadas após o início, a Secullum se prepara para lançar a primeira solução da empresa com o uso de Inteligência Artificial. **O objetivo do novo produto é realizar auditorias a partir dos dados recolhidos**, disponíveis nas soluções já ofertadas pela empresa. Atendendo mais de 150 mil empresas por todo o Brasil, Fernando conta que a Secullum foi impactada por três momentos que fizeram a marca decolar.

"Em 2008, fomos a primeira empresa do Brasil a adaptar o sistema à nova portaria do Ministério do Trabalho. O órgão criou uma portaria que regulamentou o tratamento de ponto no Brasil, e conseguimos, com o esforço de toda a equipe, entregar um produto adequado à portaria em três meses. Esse momento foi um ponto de inflexão bastante interessante para nós", destaca o empreendedor, comentando que o faturamento dobrou de um mês para o outro.

Em 2013, a Secullum deixou de apenas vender um produto para se tornar um modelo de recorrência. Cinco anos depois, o lançamento do sistema em nuvem preparou a empresa para um novo salto tecnológico. "A pandemia também foi outro ponto de inflexão, porque conseguimos crescer significativamente, já que as empresas começaram a precisar controlar o trabalhador em home office", explica Fernando.

As adaptações ao longo dos anos e a iniciativa constante de olhar para o mercado e entender as necessidades resultaram em um crescimento de 20% a 30%



Fernando Lemmertz e Luiz Eduardo Cezar são sócios da Secullum Software, que opera desde 1999 com foco em tecnologia e inovação

ao ano nos últimos oito anos. "Há nove anos, a gente não sabe o que é ficar estagnado ou diminuir de tamanho", declara. Baseando-se nos dados consolidados, a expectativa, segundo o empreendedor, é que a empresa cresça cerca de 300% nos próximos cinco anos.

Novos rumos

Atualmente, a empresa passa por uma transição estratégica, na qual o foco será oferecer um ecossistema completo de RH para empresas. "Por muito tempo, fomos uma empresa de ponto e controle de acesso. Agora, nós estamos focados em Recursos Humanos. Então, além do ponto, a gente passa a oferecer outros produtos que facilitam o trabalho do RH das empresas", explica.

Este movimento é impulsionado pelo desejo de automatizar processos que antes eram manuais e desafiadores para os gestores, como o uso de planilhas para benefícios e arquivos físicos.

Por muitos anos, a Secullum trabalhou com empresas de 15 a 25 colaboradores. De acordo com Fernando, empresas de pequeno porte, muitas vezes, contam somente com uma pessoa no RH para organizar e gerir muitos processos. O diretor tinha consciência dessa dor, pois a Secullum já foi essa empresa.

Atualmente, contam com

mais de 100 colaboradores, mas, quando eram um pequeno negócio, era visível os gargalos do Recursos Humanos em documentar tudo sem acesso a muitas tecnologias.

"Vejo uma possibilidade muito grande de ajudarmos as pequenas empresas a partir de valores acessíveis, democratizando a automação dos processos dos RH. É isso que enxergo como o nosso principal pilar de crescimento", destaca o empreendedor, afirmando que o principal objetivo da Secullum é entregar soluções justas.

A nova fase da startup inclui novos serviços e produtos, entre eles a Gestão de Arquivos e Assinatura Digital. O RH agora pode enviar documentos, como holerites, diretamente pelo aplicativo, para que o funcionário faça a assinatura eletrônica. Além disso, o sistema permite controlar a validade de documentos importantes, como atestados de saúde ocupacional e a CNH de motoristas.

Outra solução incluída na nova proposta é um sistema de gestão de férias, uma dor identificada até por grandes empresas. A ideia é que o RH das instituições tenha o controle de forma mais automatizada e recebam avisos quando algum colaborador estiver com o período de férias para vencer, o que pode acarretar em prejuízo para a empresa.

O cronograma de lançamentos inclui ainda gestão de benefícios, controle de EPs e admissão digital até o final do ano. "Vamos finalizar a gestão de benefícios, controlando e enviando automaticamente atualizações para a operadora que disponibiliza esses benefícios", adianta.

Mudanças no mercado e IA

Um dos lançamentos mais recentes da Secullum é um auditor de jornada baseado em Inteligência Artificial, treinado com checklists de advogados trabalhistas para identificar riscos jurídicos nos registros de ponto das empresas.

"Fiz um levantamento junto a advogados trabalhistas, olhando para os direitos dos funcionários e das empresas, para justamente levantar um checklist de quais são os principais riscos trabalhistas que uma instituição pode ter relacionados à jornada de ponto. Com base nisso, treinei uma IA para fazer a auditoria dentro dos dados do sistema", explica Fernando.

De acordo com o empreendedor, o propósito principal é garantir que a jornada e os dados dos colaboradores sejam bem tratados, assegurando que o empregador pague exatamente o que é justo com base no levantamento de horas, evitando passivos trabalhistas.

Manter-se em um mercado que muda constantemente é descrito pelo fundador da Secullum como um dos maiores dilemas da área de tecnologia. Para sobreviver e crescer durante 26 anos, a empresa adotou estratégias que equilibram a antecipação de tendências, a adaptação rápida a leis e a gestão cuidadosa de produtos antigos.

"É algo bem complicado. Diria que é um dos maiores dilemas da área de tecnologia, conseguir acompanhar a evolução tecnológica das ferramentas. Somos uma startup no sentido de crescimento, mas às vezes é um pouco demorado para fazer essas viradas de chave", admite.

De acordo com o empreendedor, uma estratégia para não abandonar clientes antigos enquanto se inova é a categoria de produtos descontinuados. Esses sistemas continuam funcionando para quem já os utiliza, mas param de receber evoluções, permitindo que a equipe foque no desenvolvimento de novas tecnologias, como o reconhecimento facial e a IA.

Outro ponto em destaque é o treinamento frequente da equipe, que precisa estar sempre atenta às tendências. "Com relação à evolução tecnológica, a gente investe muito em treinamento de equipe. É uma ação indispensável."